

70. Leia com atenção o seguinte diálogo entre Galileu e o garoto Andrea, personagens da peça *Vida de Galileu* (1938-39), do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956):

GALILEU – Você entendeu o que eu lhe expliquei ontem?

ANDREA – O quê? Aquela história de Copérnico e da rotação da Terra?

GALILEU – É.

ANDREA – Por que o senhor quer que eu entenda? É muito difícil, e eu ainda não fiz onze anos, vou fazer em outubro.

GALILEU – Mas eu quero que você entenda. É para que se entendam essas coisas que eu trabalho e compro livros caros em vez de pagar o leiteiro.

ANDREA – Mas eu vejo que o Sol de noite não está onde estava de manhã. Quer dizer que ele não pode ficar parado! Nunca, jamais...

GALILEU – Você vê?! O que você vê? Você não vê nada! Você arregala os olhos, mas arregalar os olhos não é ver.

Galileu põe a bacia de ferro no centro do quarto e diz:

GALILEU – Bem, isto é o Sol (aponta para a bacia).

Sente-se aí (aponta para a cadeira).

Andrea se senta na única cadeira, tendo a bacia à sua esquerda; Galileu fica de pé, atrás dele, e pergunta:

GALILEU – Onde está o Sol, à direita ou à esquerda?

ANDREA – À esquerda.

GALILEU – Como fazer para ele passar para a direita?

ANDREA – O senhor carrega a bacia para a direita, claro.

GALILEU – E não tem outro jeito?

Galileu levanta Andrea e a cadeira do chão, coloca-os do outro lado da bacia e pergunta:

GALILEU – Agora, onde está o Sol?

ANDREA – À direita.

GALILEU – E ele se moveu?

ANDREA – Ele, não.

GALILEU – O que é que se moveu?

ANDREA – Eu.

GALILEU (gritando) – Errado, seu desatencioso! A cadeira! A cadeira se moveu!

ANDREA – Mas eu com ela!

GALILEU – Claro, a cadeira é a Terra. Você está em cima dela."

BRECHT, B. A vida de Galileu. Trad. Roberto Schwartz. In: Bertolt Brecht. Teatro completo, vol. 6.– 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. Adaptado.

Assunto: Ciência moderna - raciocínio indutivo

Trata-se de uma questão-surpresa, que concatena ciência moderna e raciocínio indutivo. A passagem exposta demonstra uma das teses centrais do pensamento de Galileu: a Terra se move, logo é o Sol o centro do nosso Universo. A personagem Andrea percebe isso apenas porque Galileu usa do artifício da observação imediata e o faz raciocinar – de um caso particular para um caso geral – que a terra se move e, com ela, todos os que nela vivem.

Item: C

Com base no diálogo acima, é correto afirmar que, para o personagem Galileu, para compreender os fenômenos astronômicos acima discutidos,

- A) não é necessário observá-los, pois é suficiente raciocinar sobre eles.
- B) não é necessário raciocinar sobre eles, basta melhor observá-los.
- C) é necessário observá-los, com base em raciocínios e cálculos corretos.
- D) é necessário ler criticamente o que sobre eles diz a tradição filosófica.